

Devido a necessidade de conhecer a resposta de cordeiras em crescimento à suplementação concentrada durante o inverno em campos nativos, desenvolveu-se o presente experimento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS. O experimento foi realizado de 08/05/08 à 02/09/08. Os tratamentos foram diferentes níveis de suplementação (NS) em relação às exigências diárias de cordeiras em crescimento (0%, 33%, 66% e 99%) em energia metabolizável (EM) e proteína degradável no rumem (PDR), conforme descrito pelo NRC(2007) para ganhos diários de 200g. A suplementação foi realizada exclusivamente via suplementação concentrada, sem contabilizar o fornecido pela pastagem. Para isto foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso com três repetições. Os resultados foram submetidos à análise de variância e de regressão ao nível de 5 % de probabilidade de erro. O método de pastejo utilizado foi o contínuo com lotação variável, empregando-se a técnica do uso de animais reguladores para o ajuste da carga animal à oferta de forragem de 16%(16 kg Matéria Seca/100 kg Peso Vivo para todos os tratamentos), em intervalos de aproximadamente 28 dias. As cordeiras foram pesadas a cada 28 dias, com jejum prévio de 16 horas e fez-se avaliações de comportamento ingestivo. Os resultados mostraram que os animais respondem em ganho de peso de forma linear ($P < 0,05$) aos níveis de atendimento das exigências de EM e PDR. Em relação ao comportamento, as taxas de bocado não foram ($P > 0,05$) influenciadas pelos NS. Enquanto a variável de tempo de pastejo mostrou-se linear ($P < 0,01$) e decrescente aos maiores níveis de atendimento das exigências de EM e PDR, sugerindo possibilidade de utilização desse parâmetro para cálculos de substituição de forragem por concentrado. Estes resultados sugerem que em situações de suplementação concentrada não há uma modificação na forma com que o animal explora a pastagem.